

## PROJETO RONDON: ENTENDA PORQUE É O MAIOR PROJETO EXTENSIONISTA DO BRASIL E SUA IMPORTÂNCIA

1. *FANTIN, Marcel; marcel.fantin@hotmail.com ; IAU USP*
2. *VIZIOLI, Simone Helena Tanoue; simonehtv@usp.br ; IAU USP*

### **1 A extensão e o Projeto Rondon**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional destaca que além do desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica, a educação superior deve promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

“O Projeto Rondon, sob coordenação do Ministério da Defesa, é conduzido em estreita parceria com o Ministério da Educação, o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, o Ministério da Saúde, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Integração Nacional, o Ministério do Esporte e a Secretaria de Governo da Presidência da República. É uma ação interministerial do Governo Federal realizada em coordenação com os Governos Estadual e Municipal que, em parceria com as Instituições de Ensino Superior, reconhecidas pelo Ministério da Educação, visa a somar esforços com as lideranças comunitárias e com a população, a fim de contribuir com o desenvolvimento local sustentável e na construção e promoção da cidadania. O Projeto Rondon prioriza, assim, desenvolver ações que tragam benefícios permanentes para as comunidades, principalmente as relacionadas com, a melhoria do bem estar social e a capacitação da gestão pública. Busca, ainda, consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social, coletiva, em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica e proporcionando-lhe o conhecimento da realidade brasileira.” (Ministério da Defesa, 2019)

## **O IAU USP no Projeto Rondon**

São realizadas normalmente duas a quatro Operações por ano, uma/duas no mês de janeiro e mais uma/duas no mês de julho. Em cada Operação, são selecionados de 10 a 15 municípios com baixo IDH (índice de desenvolvimento humano). Para cada Município são selecionadas 2 IES (Institutos de Ensino Superior), por meio de avaliação de Proposta de Trabalho, uma do Conjunto de ações denominados “A” (Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde) e uma “B” (Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho). Ainda acompanham cada Operação uma IES do Conjunto de ações denominado “C” (Comunicação Social).

Desde 2010 o IAU USP já participou de cinco Operações do Projeto Rondon. Em 2011; em 2015 participou da Operação Bororos (Mato Grosso) junto ao Município de Arenópolis; em 2016 participou da Operação Forte dos Reis Magos (Rio Grande do Norte) no Município de Riachuelo, em 2017 integrou a Operação Cinquentenário (Rondônia) e atuou no Município de Alvorada d’Oeste e neste último ano, 2019 participou da Operação João de Barro (Piauí) no Município Barra D’Alcântara.

## **Os números...**

De 2005 a 2019 foram realizadas 82 Operações do Projeto Rondon. Cada Operação seleciona 15 municípios totalizando 30 IES. Cada IES participa com 8 alunos e 2 docentes. Resultam assim, 300 alunos e professores de IES públicas e privadas. Considerando-se o Conjunto C e mais 1 “anjo”- militar que acompanha as IES nos Municípios (1 anjo para cada município) tem-se um total de 340 pessoas se deslocando para as cidades. Nestes números não estão representados aqueles que são mobilizados para organizar a infraestrutura e a logística da Operação. É o maior projeto de extensão do Brasil.

## **2 Objetivos**

O objetivo deste texto são de duas ordens. O primeiro é apresentar os objetivos próprios do Projeto Rondon, a saber: a) contribuir para o desenvolvimento e o

fortalecimento da cidadania do estudante universitário; b) contribuir com o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades carentes, usando as habilidades universitárias. O segundo objetivo, é justificar diante da comunidade acadêmica a importância da participação das IES nas Operações do Projeto Rondon.

### **3 Desafios e potencialidades da ação**

Entre os desafios, intrínsecos ao Projeto Rondon, os quais não são poucos, cabe discutir a importância da participação de alunos e professores das Universidade Públicas neste projeto de extensão. Outro desafio é a dificuldade em conseguir participar, uma vez que cresce a cada ano o interesse de diversas IES em participar do Projeto e a seleção, que se dá por avaliação da Proposta de Trabalho, vem se tornando muito difícil. As potencialidades já são claras nos próprios objetivos do Projeto Rondon.

### **4 Perspectivas futuras**

Espera-se que a partir das experiências bem sucedidas do Projeto Rondon nos últimos 10 anos, que suas ações tenham continuidade, independentemente daquele que esteja à frente do governo e que continue acima das questões políticas, sendo sempre lembrado pelas suas ações extensionistas nas comunidades mais longínquas.



Figura 1: Operação Bororos 2015, Mato Grosso. Fonte: SHTV, 2017



Figura 2: Operação Forte dos Reis Magos, Rio Grande do Norte. Fonte: SHTV, 2017



Figura 3: Operação Cinquentenário 2017, Rondônia. Fonte: SHTV, 2017



Figura 4: Operação João de Barro 2019, Piauí. Fonte: SHTV, 2017